

Composição ficoflorística da Bacia do rio Purus.

Sara Souza da Silveira¹, M^a Roselia Marques Lopes².

1. Estudante de IC da Universidade Federal do Acre - UFAC; *silveirasar@gmail.com

2. Pesquisador do Depto.de Ciências Biológicas e da Natureza, UFAC, Rio Branco/AC

Palavras Chave: Inventário taxonômico. Microalgas. estado do Acre.

Introdução

As algas contribuem com mais da metade da produção primária no mundo inteiro e todos os organismos aquáticos são dependentes desta produção. São importantes não apenas ecologicamente, mas também filogeneticamente se considerarmos que todos os grandes grupos de plantas vasculares têm como ancestral uma alga unicelular (Van den Hoek et al., 1997). O presente estudo realizado em três rios pertencentes à bacia do rio Purus: Caeté, Iaco e Purus, município de Sena Madureira – AC, tem como objetivo conhecer a composição florística das microalgas (ficoflórula) que são consideradas parâmetros importantes na definição da qualidade da água.

Conclusões

Chlorophyceae foi a classe mais bem representada, com 18 espécies, corroborando outros estudos que mostram a predominância desta classe em ecossistemas brasileiros.

Agradecimentos

Ao CNPQ pela bolsa de iniciação científica (PIBIC).

Van den Hoek, C.; Mann, D.G.; Jahns, H.M. 1997. *Algae: An Introduction to Phycology*. Cambridge University Press. 627p.

Resultados e Discussão

O estudo foi baseado na análise de 36 amostras coletadas no período de julho/2015 a dezembro/2015 abrangendo a época de seca e de chuva e o pulso de inundação do rio, o qual é muito importante para a composição das espécies. As algas foram identificadas em nível específico e infraespecífico por meio da utilização de chaves de classificação, comparação de descrições e de ilustrações. A seleção de espécies bioindicadoras foi embasada em publicações específicas da área.

Para a coleta foi utilizada rede de plâncton com abertura de malha de 20 µm, passada diversas vezes na camada sub-superficial da água. A identificação taxonômica foi realizada com base nas análises morfológicas e métricas das microalgas utilizando-se microscópio de luz binocular, marca Olympus, Modelo BX 41, acoplada com câmera fotográfica digital e ocular micrométrica.

Nos resultados obtidos foram identificados 18 gêneros e 49 espécies distribuídas nas classes Bacillariophyceae: *Surirella* (3), *Gyrosigma* (2), *Aulacoseira* (1), *Melosira* (1), *Meridion* (1) e *Amphipleura* (1); Chlorophyceae: *Actinastrum* (2), *Coelastrum* (3), *Eudorina* (2), *Micractinium* (2), *Oocystis* (1), *Pediastrum* (7) e *Scenedesmus* (1); Cyanophyceae: *Anabaena* (2), *Anabaenopsis* (1), *Cylindrospermum* (2), *Pseudanabaena* (1) e *Planktothrix* (1); Euglenophyceae: *Euglena* (3), *Trachelomonas* (2), *Phacus* (1) e *Strombomonas* (2); Xanthophyceae: *Centrtractus* (1) e *Tribonema* (1); Zygnemaphyceae: *Closterium* (4) e *Spirogyra* (1).